

Bacharel em Teologia
Aluna: Isabella Alves Soares de Lima

TRABALHO APOLOGÉTICA RELIGIOSA

IGREJA UNIVERSAL

História da Igreja

Tudo começou em um coreto no subúrbio do Rio de Janeiro. Com teclado, microfone e uma Bíblia, o então pastor Edir Macedo Bezerra ia todos os sábados ao bairro do Méier. Subia os sete degraus do coreto e pregava para poucos. Eram os primeiros passos da Igreja Universal, que teve como principal incentivadora a senhora Eugênia, mãe do hoje bispo Edir Macedo. A primeira igreja foi erguida onde funcionava uma antiga funerária, no bairro da Abolição, também no Rio de Janeiro. O primeiro culto foi realizado naquele local, em 9 de julho de 1977. A ajuda dos primeiros membros foi fundamental. Albino da Silva encontrou o imóvel. Dona Lindalva doou o ventilador.



História do Bispo

O fundador da Igreja Universal do Reino de Deus, bispo Edir Macedo, nasceu no Rio de Janeiro. Em 1963, iniciou a carreira profissional como funcionário público. Tornou-se contínuo na Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) e trabalhou no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como pesquisador no censo econômico de 1970. Chegou a completar 16 anos de carreira como funcionário público, mas deixou o cargo para se dedicar à Obra de Deus, o que, na época, foi considerado por algumas pessoas uma loucura. É casado com Ester Bezerra, com quem tem duas filhas biológicas, Cristiane e Viviane, e um filho adotivo, Moysés. Edir Macedo sempre faz questão de falar sobre o apoio da esposa. Ele diz que a mulher desempenha um papel importante na família. Ela educa os filhos para serem homens de fé, cuida do marido, da casa, enfim, vive um dia a dia agitado. Porém, o diferencial da mulher de Deus é que ela faz tudo com a direção do Senhor. Edir Macedo possui uma vasta formação acadêmica: é graduado em teologia, pela Faculdade Evangélica de Teologia Seminário Unido e pela Faculdade de Educação Teológica no Estado de São Paulo (Fatebom). Fez doutorado em teologia, filosofia cristã e é Honoris Causa em divindade, além de ter feito mestrado em ciências teológicas na Federación de Entidades Religiosas Evangélicas de España (FEREDE), em Madri, capital da Espanha. Hoje, reconhecido como um dos líderes evangélicos mais conceituados do mundo, já realizou concentrações que reuniram milhões de pessoas. Entre as várias obras sociais feitas, se destaca a arrecadação de 700 toneladas de alimentos não perecíveis para as comunidades carentes, em um evento ocorrido no Vale do Anhangabaú, na capital paulista.

Teologia da Prosperidade

Fundamentada na Teologia da Prosperidade, ela adéqua os ensinamentos religiosos à sociedade de consumo imediato, realizando uma inversão de valores, de maneira que justifica e torna aceitável a atividade comercial religiosa. Na busca por legitimidade a Igreja Universal organizou-se de tal maneira que suas influências se estenderam para além do campo religioso, atingindo a esfera política, assistencial e até mesmo comercial no Brasil e em outros países que foram incorporados em sua estratégia de expansão. No Brasil, a Teologia da Prosperidade se desenvolveu nos anos 70 do século XX, destacando-se igrejas como Renascer em Cristo, Cristo Vive, Nova Vida, Internacional da Graça, Igreja Universal do Reino de Deus, e outras mais. Sendo estas duas últimas as que mais dão ênfase à prosperidade financeira.

Igreja Universal e a Teologia da Prosperidade

Edir Macedo, líder da Igreja Universal, explica que a relação que desempenhamos com Deus é uma relação de sociedade: “o que nos pertence (nossa vida, nossa força, nosso dinheiro) e o que é d’Ele (as bênçãos, a paz, a felicidade, a alegria, e tudo de bom) passa a nos pertencer” (MACEDO, 1990, p. 86). Deus é um sócio que tem obrigações a cumprir, cabe ao fiel exigí-las. “Comece hoje, agora mesmo, a cobrar dele tudo aquilo que Ele tem prometido [...] O ditado popular de que “promessa é dívida” se aplica também para Deus” (MACEDO, 1990, p.36,54).

A Igreja Universal diferente de outras igrejas como a Católica, por exemplo, não oferece ensinamentos doutrinários. Ela oferece a realização dos desejos terrenos por meio de Deus, exibindo de todas as maneiras, testemunhos, milagres, bênçãos e curas. A utilização dos canais de TV e rádio para tais fins funcionam perfeitamente como meio de atração. A influência da IURD se estende para a esfera da vida material indo até o espaço da política.

Dízimos e Ofertas

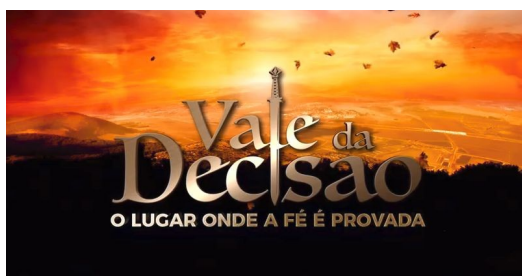
A Universal crê que os dízimos e as ofertas são tão sagrados quanto a Palavra de Deus. Os dízimos significam fidelidade, e as ofertas, o amor do servo para com o seu Senhor. Todos os que servem a Deus têm o direito a uma vida abundante. É o que o Senhor Jesus afirma no livro de João 10.10:“... Eu vim para que tenham vida e a tenham em

abundância.” Enfim, a crença é que todos devem ter um relacionamento permanente com o Senhor Jesus pela fé e assim conquistar a vida eterna, a qual Ele prometeu a todos os que perseverarem até o fim. “Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono.” Apocalipse 3.21.

Uma estratégia da Igreja Universal evidencia que para firmar o contrato com Deus é necessário o pagamento do dízimo e a realização de ofertas, como forma de provar a fé. Quanto maior a manifestação da fé por meio da oferta, maior a bênção recebida. Ou seja, quanto mais se dá, mais se recebe.

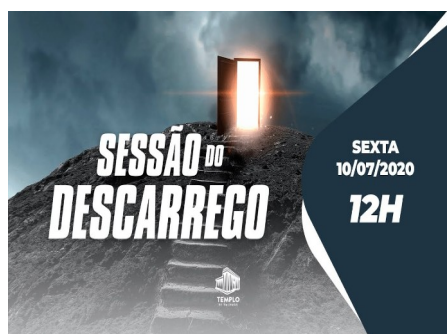
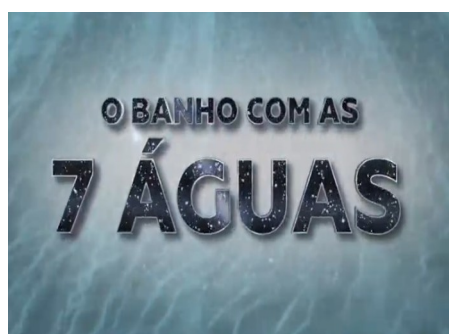
Sua arrecadação financeira segue a lógica da Teologia da Prosperidade e é feita a partir da persuasão. O dízimo é pedido durante todo o ritual, nas falas do pastor sempre há a acusação do roubo a Deus, pois, o dízimo de acordo com a igreja é a décima parte que Deus - o dono de toda a riqueza - pede de volta para a evangelização. Junto a esta prática vem a crença nos sacrifícios, que nada mais são do que aplicações financeiras. As pessoas são levadas a darem uma grande quantidade de dinheiro para se tornarem sócios de Deus e se privilegiarem de suas bênçãos. Esta relação financeira que se estabelece da liberdade ao fiel de reivindicar as boas promessas feitas por Deus, como vida plena e feliz. Reunindo promessas de prosperidade financeira, saúde, alívio dos sofrimentos e a derrota sobre o Diabo. A Teologia da Prosperidade realiza uma inversão de valores, reinterpretando e ajustando os ensinamentos bíblicos para a adequação à sociedade de consumo imediato. Se antes o sofrimento glorificava o homem e a sua recompensa era além mundo, agora a valorização se dá na boa vida terrena.

Formas de Arrecadar dinheiro





Esses são algumas formas de arrecadação de dinheiro em seus templos onde para se conquistar qualquer coisa seja na área espiritual, financeira ou sentimental eles pedem uma quantia em dinheiro, porém Igreja Universal também utilizam outras formas para ter cura ou libertação como alguns exemplos:



Defesa

Quem ouve pela primeira vez a pregação da prosperidade pressupõe que as promessas não têm limites, pois ele ouve que o fiel pode ter sempre saúde e ser próspero ou, pelo menos, tem direito a isso. Quanto mais ouve, o discípulo da prosperidade aprende que existem regras ou procedimentos a serem respeitados como por exemplo: não duvidar, reivindicar a bênção em voz alta, exigir seus direitos, usar sempre o nome de Jesus, etc. Os fiéis dessas igrejas passam a entender que ele não somente tem o direito, mas a obrigação de ser próspero, pois a posse dessas bênçãos prova que ele é uma pessoa de fé que está debaixo da aprovação e da bênção de Deus.

A palavra de Deus nas Escrituras, diante da doença, frequentemente é essa: "a minha graça te basta" (2 Co 12.9). Cristo nunca foi visto enriquecendo qualquer de seus seguidores, ao vez disso, o único conselho de economia que a Bíblia oferece é no sentido de que lancemos sobre ele nossa ansiedade, pois ele tem cuidado de nós (1 Pe 5.7), "remissão dos pecados" (Cl 1.14), "paz com Deus" (Rm 5,1), "galardão no céu" (Lc 6.23), "não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3.16), "tomarão lugares à mesa... no reino dos céus" (Mt 8.11).

A diferença entre a espiritualidade bíblica e a da doutrina da prosperidade pode se expressar em termos de expectativas: aquilo que o fiel espera conseguir (a promessa) e aquilo de que ele espera abrir mão ou oferecer em troca (a exigência).

Na bíblia em nenhuma das curas realizadas por Jesus foram pedidos alguma oferta, porém era necessário ter fé como no exemplo da Mulher do fluxo de sangue (Lucas 8:43-48), a cura do coxo (Atos 3:1-10) onde nós vemos Pedro e João curando um coxo não com coisas materiais, como ouro ou prata mas cura veio através da fé em Cristo Jesus. Temos também o exemplo de Jesus no templo onde estavam fazendo de comercio e os expulsou pois o templo não é lugar de comercio mas de adoração a Deus (Mateus 21:12-13; Marcos 11:15-17; Lucas 19:45-46).

A libertação espiritual é feita através do poder de Deus onde não é necessário se pagar mas aquele que orar pela libertação precisa ter uma vida de oração e jejum (Marcos 9:29), o dizimo e oferta ao Senhor tem que ser em forma de adoração e gratidão e não como se fossem sócios ou obrigar a Deus a abençoar sua vida por ter dizimado e ofertado, pois a palavra de Deus nos mostra que é uma ordenança devolver aquilo que já é de Deus(Malaquias 3:10-11).

A igreja de Cristo ela precisa pregar a palavra conforme esta escrita por Deus para que sempre a vontade de Deus prevaleça e não a do homem, o culto/liturgia precisa de oração, louvor e palavra doutrinaria na simplicidade, não precisa pegar costumes do mundo para querer atrair as pessoas e fazer da igreja mais um comercio do que um local de comunhão e adoração. Deus não quer dinheiro ou nossos bens materiais pois Ele já dono de tudo, não é necessário pagar por cura, libertação, batismo, vida sentimental pois isso tudo é de graça por meio da Graça Salvadora em Cristo.

Bibliografia

https://www.uel.br/eventos/sepech/sumarios/temas/a_teologia_da_prosperidade_na_igreja_universal_do_reino_de_deus.pdf

https://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/anais_ivsimp/gt2/3_FernandaGallo.pdf

<https://www.universal.org/a-universal/>

Pieratt, B. Alan – O Evangelho da Prosperidade. 1993

Bíblia Sagrada - SBB